



# LONGATEX



EN 388

ISO 374-1/Tipo A

ISO 374-5:2016

EN 407

1110X

A E G J K L M N O P T

X1XXXX



## DESCRIÇÃO

Luva em látex natural sem forro, maior comprimento - P (7) 35, M (8) 37, G (9) 39 e XG (10) 42 cm, o punho prende-se ao antebraço, palma antiderrapante.



## VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Proteção extra para o antebraço, excelente para atividades molhadas e imersão. O punho longo e com fechamento no antebraço evita penetração de líquidos no interior do EPI. O antiderrapante mais alto facilita o manuseio de peças quando em contato com atividades molhadas. Clorinada para fácil colocação e higienização. Possui resistência mecânica, química, térmica (até 100°C)\* e biológica (NÃO APROVADA PARA MANIPULAÇÃO COM VÍRUS).



## RECOMENDADO PARA

Indústria alimentícia, química, agroindustrial e higienização.



## INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





## RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

### Norma EN 388:2019 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: SAU/ID-367815/1/23

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 1110X, onde:

- 1 Resistência à abrasão;
- 1 Resistência ao corte por lâmina;
- 1 Resistência ao rasgamento;
- 0 Resistência à perfuração por punção;
- X Resistência ao corte TDM.

### Norma EN 374:2018 (riscos químicos)

Nº. Laudo: SAU/ID-367815/2/23

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

- (A) Metanol - classe química: álcool - nível 3;
- (C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;
- (E) Sulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 2;
- (F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;
- (G) Dietilamina - classe química: amina - nível 2;
- (I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;
- (J) n-Heptano - classe química: hidrocarbonetos saturados (alifáticos) - nível 2;
- (K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;
- (L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 4;
- (M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 3;
- (N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 4;
- (O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 6;

- (P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;
- (T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

### Norma EN 407:2020 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: SAU/ID-367815/3/23

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X1XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 1 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

\* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

## Ensaio Complementares

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

## Ensaio de Toxidez

Relatório de Ensaio RTFA1 17809-1/2020.0  
Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 42 <88> NF 37, 2019

## Informações Complementares

### GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI



**Proteção Química e Mecânica**

LINHA SUPREMA

**DESCARTE ADEQUADO DO EPI**

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

**DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI

